

Contra a Privatização da Água. A Luta de Os Verdes.

Os Verdes ao longo dos anos têm realizado várias iniciativas e campanhas contra a privatização da Água. Uma dessas campanhas, intitulada: "A Água é um bem público, não é uma mercadoria", incluiu a realização de uma audição parlamentar sobre o tema, e uma "Marcha pela Água", que percorreu todo o país. Ao nível da Assembleia da República inúmeras foram as propostas apresentadas, das quais destacamos:

2002 – Audição Parlamentar - A Água é um Direito, Não é uma Mercadoria.

Projetos de Lei

2012 – JL 29/XII – Lei de Bases do Ambiente.

2010 – P.JL 211/XI – Programa de gestão ambiental dos campos de golfe.

2006 – P.JL 233/X/1 – Altera o Decreto-Lei nº243/2001, de 5 de Setembro (Que aprova normas relativas à qualidade da água destinada ao consumo humano), por forma a reforçar a informação sobre a qualidade da água ao público.

2004 – P.JL – 228/IX/1 – Proíbe a entrada em águas territoriais, portos nacionais, terminais ou ancoramentos de navios de casco único que transportem petróleos e frações petrolíferas pesadas.

2004 – P.JL 239/IX - Interdita a entrada de navios constantes da lista negra na zona económica exclusiva (ZEE) portuguesa.

1995 – P.JL 18/VII/1 - Prevenção de poluição provocada por navios que transportem substâncias poluentes ou perigosas nas águas de zona económica exclusiva portuguesa.

1993 – Projeto de Lei 311/VI/2 - Cria a Comissão Nacional para avaliação de impactes resultantes da transferência de caudais entre bacias hidrográficas.

1992 – P.JL 161/VI/1 - Prevenção da poluição provocada por navios que transportam substâncias poluentes ou perigosas nas águas da zona económica exclusiva portuguesa.

Projetos de Resolução

2012 – P.JR 346/XII/1 – Garante o direito humano à água e ao saneamento.

2010 – P.JR 69/XI - Prolongamento do período de Consulta Pública da Barragem do Fridão.

2009 – P.JR – 42/XI/1 - Requer a suspensão do programa nacional de barragens com elevado potencial hidroelétrico.

2007 – P.JR 207/X/2 – Adota medidas de eficiência energética e poupança da água.

2004 – P.JR 231/IX/2 - Elaboração do plano nacional de saúde ambiental e do plano nacional água e saúde.

2002 – P.JR - 64/IX/1 - Sobre a informação, avaliação e disciplina na atividade de extração de areias em meio hídrico.

1992 – P.JR 38/VI/2 - Cria uma comissão de avaliação dos prejuízos causados pelo esvaziamento da albufeira do Maranhão.

Tanto ao nível internacional como nacional, existe um enorme número de exemplos que comprovam que a privatização é um caminho errado, ecológica, económica e socialmente inaceitável.

...Privatizações...

...ao nível mundial...

• A privatização da Água no Gana, em África, resultou em cortes da água potável e surtos de cólera, e em Cochabamba, Bolívia, resultou em aumentos de 200% nas tarifas.

...ao nível nacional...

• Em 1995, o município de Mafra foi o primeiro município português a privatizar o sistema de abastecimento de água e saneamento municipal para a General des Eaux, o que resultou num aumento das tarifas de Água e dos preços das ligações e aluguer de contadores.

...A Luta Contra a Privatização...

...ao nível mundial...

• O Governo Holandês, em 2004, aprovou uma lei que proíbe a entrega ao setor privado do abastecimento de Água, e o Tribunal Cons-

titucional italiano determinou recentemente que qualquer tentativa e legislação futura de privatização dos serviços públicos seria inconstitucional

...ao nível nacional...

• Em Paços de Ferreira, a população tem vindo a manifestar-se contra as tarifas de Água e de saneamento praticadas no município, as quais têm aumentado anualmente, na sequência da concessão do setor a uma empresa privada.

• Os SMAS de Sintra são a maior entidade autárquica distribuidora de Água em Portugal, prestando um serviço público de interesse local com autonomia administrativa, financeira e técnica, sendo explorados sob a forma de serviço municipalizado, no âmbito do Município de Sintra.

• Os SMAS de Almada captam, armazenam, distribuem em baixa, e fazem tratamento de águas residuais, ou seja têm uma gestão pública, direta e integral, com uma taxa de cobertura de 100%.

PELO DIREITO À ÁGUA

OS VERDES DIZEM
NÃO!
À PRIVATIZAÇÃO

PEV  osverdes.pt

PELO DIREITO À ÁGUA

OS VERDES DIZEM
NÃO!
À PRIVATIZAÇÃO

É
nosso
dever lutar
contra
a privatização
da Água.

Defender o que
a todos pertence
e assim deve
continuar.

www.osverdes.pt



PEV
Partido
Ecologista
"Os Verdes"

- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: - - _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

Pelo
Direito
à Água.
Não à sua
Privatização.

OS VERDES DIZEM
NÃO!
À PRIVATIZAÇÃO



Água
Poupar um Bem Escasso

As necessidades de Água aumentam de dia para dia, e torna-se cada vez mais urgente uma gestão eficiente do seu uso. Eis algumas medidas que cada um de nós deve adotar para preservar este precioso e escasso bem.

- Colocar as máquinas de lavar roupa e loiça a funcionar com carga completa e com a quantidade adequada de detergente;
- Quando a loiça é lavada à mão, encher o lava-loiça de água e não com a torneira corrente;
- Reutilizar a água, por exemplo, a água que usamos para lavar/cozer os vegetais, a que vem do esquentador que ainda não está quente, ou mesmo a da chuva, pode ser usada para regar as plantas ou para os sanitários;
- Verificar se as torneiras e o autoclismo não pingam, se não têm fugas de água e estão bem fechados;
- Instalar compressores redutores de caudal nas torneiras e chuveiros;
- Regular o esquentador para uma temperatura próxima da necessária;
- Tomar duche em vez de banho de imersão e com tempo controlado;
- Lavar os dentes e o rosto com a torneira fechada;
- Evitar descargas desnecessárias do autoclismo;
- Caso o autoclismo não permita controlar o volume de descarga de água, encher uma garrafa de água e introduzir no depósito de forma a diminuir a quantidade de água por descarga;
- Estar atento ao estado de conservação das tubagens, mangueiras e vasos sanitários e limpar regularmente os filtros das torneiras e máquinas de lavar;
- Adotar práticas agrícolas menos exigentes em água, recorrendo nomeadamente a plantas autóctones;
- Sensibilizar os familiares e amigos para a poupança de água. Exercitar com eles boas práticas e comparar o consumo de água de cada um.



Água
Sabia que?

- A Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) declarou o ano de 2013 como o Ano Internacional da Cooperação da Água?
- Os últimos 50 anos de práticas de gestão de Água não servem de modelo para enfrentar a falta de Água no futuro;
- Uma torneira a pingar "gota-a-gota" desperdiça cerca de 96 litros de Água por dia?

- No século XXI a Água será o recurso mais escasso no mundo e ameaça ser um dos potenciais fatores de conflito entre os Estados?

- De acordo com as Nações Unidas, 1 em cada 6 pessoas não tem acesso a água potável e cerca de 2.600 milhões não tem acesso aos cuidados básicos de higiene?

- 1,5 milhões de crianças com menos de 5 anos, morrem por doenças causadas por falta de Água e saneamento básico?

Privatizar
não é
garantir um
Direito Humano.
É lucrar com
um bem escasso
e essencial
à Vida!



Este folheto foi produzido com papel 100% reciclado, impresso em Portugal. Não deite fora, depois de ler dê a outra pessoa para o ler, para origami, reutilize em trabalhos manuais, ou devolva ao PEV. Se por ventura tiver mesmo que se desfazer deste documento, coloque-o no contentor do papel para ser reciclado.

PEV  osverdes.pt

Água

PELO DIREITO À ÁGUA

Contra a Privatização da Água



Água Um Direito Humano Consagrado

A Água é um elemento natural e essencial, que constitui todo o suporte de vida no Planeta.

Em 1977, a Organização das Nações Unidas reconheceu a Água como um direito, ao declarar que "Todos os povos, seja qual for o seu estágio de desenvolvimento e as suas condições sociais e económicas, têm direito a ter acesso a água potável em quantidade e qualidade igual às suas necessidades básicas". Em 2010 é reconhecido formalmente que o direito à água potável limpa e o saneamento, são essenciais para a concretização de todos os direitos humanos.

Garantir este Direito é assumir que a Água não pode ser recusada a ninguém. Como tal, devemos impedir que a Água seja tratada como uma mercadoria, como um negócio, sujeita às leis do mercado, ou a processos de privatização.



Portugal apesar de ter adotado estas resoluções tem desenvolvido políticas que têm contrariado totalmente este princípio.

OS VERDES DIZEM
NÃO!
À PRIVATIZAÇÃO



Pelo Direito à Água.

Não à sua Privatização.

Porque é que a Água se tornou tão apetecível aos grandes interesses económicos?

- **Um negócio sempre com clientes:** sendo um bem insubstituível, do qual não podemos prescindir não só para consumo humano, mas também para muitos outros fins, quem controlar este bem, tem negócio garantido!

- **Um monopólio natural onde não há concorrência:** quem controla a captação, controla o acesso à Água e as regras de fornecimento da mesma, nomeadamente ao nível dos preços. Os consumidores ficam dependentes de como, quando, de que forma e a que preço lhes é fornecida a Água.

- **Um poderoso instrumento de controlo territorial:** quem detém este recurso estratégico para o desenvolvimento de uma região ou de uma nação, tem poderes soberanos e de controlo territorial.

A "sede" do privado não é apenas de hoje...

A atual crise portuguesa e mundial, criada pelo próprio sistema de economia de mercado extremamente agressiva, está a criar um terreno fértil para a expansão das gigantes multinacionais da Água, que por via de fortes pressões que exercem junto de entidades como o FMI ou a Comissão Europeia, forçam a privatização do sector como uma das contrapartidas ou condições impostas pelos programas de ajuda financeira.

São o caso de gigantes como a Suez/Lyonaise des Eaux e Vivendi (Compagnie General des Eaux), que não estão minimamente preocupados com os direitos dos cidadãos nem com o direito à Água, mas antes com o direito ao negócio, ao monopólio e ao lucro garantido.



Em Portugal, PS, PSD e CDS, quer na Assembleia da República, no Governo, localmente ou nas Autarquias, insistem há longo tempo na privatização da Água. Hoje, e com declarado servilismo à Troika, o processo de privatização da Água em Portugal está gravemente avançado, e já se iniciou o passo final para entregar aos privados, o controlo do abastecimento de água e saneamento de quase todo o país. Um controlo que foi sendo arrancado aos municípios e concentrado em empresas do Grupo Águas de Portugal.

Água Os perigos de privatizar um bem essencial à vida

Deter a gestão e o mercado da Água para além de ser um negócio garantido, permite ganhar poderes de soberania e de controlo sobre um país, porque é deter instrumentos de decisão sobre o acesso, distribuição e gestão da Água, e tal como com a energia, condiciona o desenvolvimento do país, para além das graves implicações de ordem ambiental, social, económica e de gestão territorial que lhe estão associadas.



Água Uma Chantagem inaceitável

Desde o final dos anos 90 que os diferentes Governos têm pressionado as autarquias no sentido de reestruturarem os serviços de água e saneamento para permitir a sua privatização. Esta pressão tem sido exercida a troco do acesso aos fundos comunitários, imprescindíveis para investimentos na melhoria do serviço de Água que prestam às suas populações.

Esta estratégia e esta chantagem resultaram na integração da maioria dos sistemas de abastecimento e saneamento em empresas do grupo Águas de Portugal, as quais o Governo pretende agora fundir em apenas quatro empresas, unificando as tarifas a praticar, o que vai resultar num claro ataque ao Poder Local Democrático, e na destruição de um conhecimento técnico e social cada vez mais difícil de recuperar, com consequências diretas de serviços mais caros, degradação e destruição de direitos, transformação do cidadão em cliente e da Água em mercadoria, numa clara visão empresarial da Água, do lucro, vendendo ao mais alto preço um bem essencial à vida!

Por tudo isto, Os Verdes defendem:

- a gestão pública e integrada da Água, e que os sistemas associados ao abastecimento, saneamento e tratamento se mantenham na esfera pública;
- que as entidades que fazem a gestão dos sistemas de abastecimento, saneamento e tratamento sejam sempre total ou maioritariamente públicas;
- que qualquer alteração que seja introduzida nos modelos de gestão da Água, não ponha em causa as competências das autarquias locais nesta matéria;
- que os modelos de gestão da Água visem principalmente a sua preservação, nomeadamente através da melhoria da eficiência, permitindo a diminuição das perdas de Água nos sistemas, refletindo-se essa poupança na menor tarifa possível;
- a promoção do reaproveitamento das águas residuais tratadas para os fins adequados de rega e limpeza;
- o planeamento integrado dos recursos hídricos com proteção das bacias hidrográficas, nascentes, rios, zonas húmidas e dos ecossistemas ripícolas;
- que as tarifas da Água sejam socialmente justas e com serviço de qualidade, adequadas às capacidades económicas das famílias, por forma a que ninguém fique privado do acesso à Água por razões económicas;
- que deve ser garantido o acesso universal das populações ao abastecimento de Água e a sistemas de saneamento;
- a consagração da propriedade comum da Água e da igualdade de direito ao seu usufruto como direito de cidadania.

Os Verdes afirmam que a Água é um Direito, não é uma mercadoria, logo a lógica de mercantilização e de lucro não se adequa à gestão de um direito fundamental que nunca poderá ser negado a ninguém.

OS VERDES DIZEM
NÃO!
À PRIVATIZAÇÃO

Só Pública a Água é de Todos. Não à sua Privatização.

Tripla perda de cidadania.

Quais as consequências da privatização da Água?	Perda do direito à Água potável.	Perda do direito de participação pública.	Perda do território, da natureza e das infra-estruturas públicas.	Brutal aumento do tarifário.	Perigo de ordem ambiental.
---	----------------------------------	---	---	------------------------------	----------------------------

Resultado da privatização

Água Pública	A prestação do serviço público é função e responsabilidade do Estado, com o único objetivo de servir a população.	Cada cidadão tem direito de participação na gestão autárquica através do seu voto e participação cívica.	Solo, Água e infra-estruturas são património de todos.	O sector público tem conseguido manter a Água a preços acessíveis.	Prevalece o princípio ecologista de poupança da Água.
--------------	---	--	--	--	---

Na generalidade das partes do mundo e do país onde se privatizou a Água, houve degradação do serviço prestado à população, diminuição da qualidade da Água fornecida, redução dos direitos dos trabalhadores, aumento do desemprego, e mesmo graves situações de corrupção.

Água Privada	O objetivo do privado é apenas e só o lucro.	É completamente indiferente a vontade dos cidadãos e apenas conta a vontade dos acionistas.	Estes recursos são entregues ao privado para que este tenha lucro.	Este aumento fará com que se agravem as situações de pobreza, privando faixas muito extensas da população do seu direito à Água.	Esse princípio não está presente pois quanto mais se consumir, mais o privado lucra.
--------------	--	---	--	--	--